



CASCAIS  
**AMBIENTE**  
Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

# Prestação de Contas 2013



<b>RELATÓRIO DE GESTÃO .....</b>	<b>3</b>
<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>7</b>
<b>BALANÇO .....</b>	<b>8</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA .....</b>	<b>10</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....</b>	<b>12</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO ....</b>	<b>14</b>
<b>ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>17</b>
<b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS.....</b>	<b>37</b>
<b>PARECER DO FISCAL ÚNICO.....</b>	<b>40</b>



CASCAIS

**AMBIENTE**

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

---

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

O ano de 2013 foi marcado pela continuação do processo de ajustamento da economia portuguesa, enquadrado pelo Programa de Assistência Económica e Financeira.

A exemplo de 2012, o ano de 2013 foi condicionado pelo OE (Orçamento de Estado), focado na contenção da despesa pública, e que a CASCAIS Ambiente cumpriu em conformidade.

Apesar de ter sido um ano difícil com um meio envolvente adverso, o ano de 2013 caracterizou-se por dois factos importantes para a CASCAIS Ambiente e que destacamos pela sua relevância para a sustentabilidade da empresa:

i) a obtenção do visto do Tribunal de Contas ao Contrato-Programa entre o Município de Cascais e a CASCAIS Ambiente, em Julho de 2013, o que nos permitiu facturar a partir dessa data os serviços realizados de Janeiro a Junho;

ii) O ajuste de facturação, no final de 2013, realizado à Câmara Municipal de Cascais ao abrigo do Contrato de Gestão Delegada, conciliando a referida facturação com a receita prevista no EVEF (Estudo de Viabilidade Económica e Financeira), peça financeira integrante, prospectiva e fundamental do Contrato de Gestão Delegada, iniciado a 04/01/2013 e com términos em 01/01/2022.

Prosseguindo a sua política de rigor, contenção e racionalização da despesa, a CASCAIS Ambiente fechou o ano de 2013 com um resultado do exercício antes de impostos de € 49.583,43.

Os rendimentos obtidos no ano de 2013, comparativamente aos do ano transacto, apresentaram um aumento de 5,93%, i.e. um acréscimo de € 1.119.670.

Ao nível dos gastos incorridos pela empresa, os mesmos evoluíram em linha com os rendimentos, ou seja, aumentando 5,89% (€ 1.110.078) face ao verificado em 2012.

A execução orçamental, quer da receita, quer da despesa, resultou num ligeiro aumento de ambas face ao orçamentado para 2013, no valor de € 264.956 (+1,34%) e € 197.914 (+0,99%), respectivamente.

As rubricas de Gastos com Pessoal e de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), mantiveram-se como as mais expressivas nos gastos da empresa, representando 46,17% e 40,54%.

A execução orçamental da CASCAIS Ambiente foi globalmente favorável, tendo em conta factores não previstos por ocasião da elaboração do orçamento, como sendo a decisão do Tribunal Constitucional sobre a reposição do pagamento do subsídio de férias em 2013, e as solicitações extraordinárias no âmbito da construção e requalificação de espaços verdes.

Esses impactos desfavoráveis foram colmatados através da redução verificada nas rubricas de fornecimentos e serviços externos, onde se destacam as rubricas de conservação e reparação e os combustíveis, mercê da optimização introduzida na gestão das operações da empresa, contribuindo estas últimas para um ganho orçamental de € 648.508.

De assinalar o aumento da função financeira, a fim de a empresa fazer face à degradação dos seus prazos de recebimento, cujos custos e encargos de financiamento cresceram 69,1% (+ € 427.479) face a 2012, por via da maior utilização de financiamento de curto prazo.

De salientar que, apesar do meio envolvente adverso que resultou no esforço de contenção de custos, o serviço prestado aos Municípios do concelho de Cascais manteve um elevado nível de qualidade, como o atesta o Índice de Satisfação Global do Município de 82,8%, medido por contacto telefónico directo.

Este bom resultado alcançado, que tem vindo a ser consistente ao longo dos últimos anos, só foi possível devido ao elevado sentido de serviço público que norteia a CASCAIS Ambiente e os seus colaboradores e que, neste momento difícil em que nos são exigidos esforços e sacrifícios adicionais, concorreu decisivamente para o incremento dos níveis de eficácia e de eficiência do serviço prestado.

Relativamente à actividade operacional da empresa em 2013, na gestão e recolha de resíduos do Município de Cascais, recolheram-se 134.118 toneladas, quantitativo muito semelhante ao de 2012.

Na vertente de gestão e manutenção de espaços públicos verdes urbanos, assinala-se o ligeiro aumento do número de espaços verdes atribuídos à CASCAIS Ambiente em 2013: foram acrescidas 113 parcelas correspondentes a 36.724,36 m<sup>2</sup>, o que significou um acréscimo de 1,04% no número de parcelas atribuídas e de 1,03% na área total de espaços verdes afectos à empresa. Em termos totais, a CASCAIS Ambiente fechou o ano de 2013 com 2.839 parcelas que totalizam 970.751 m<sup>2</sup>.

Relativamente à gestão e manutenção dos Espaços de Jogo e Recreio (EJR), no ano de 2013 foram construídos 4 novos EJR e foram recepcionados e requalificados mais 3 unidades. Actualmente, a empresa mantém 53 unidades de Espaços de Jogo e Recreio.

Por via destes aumentos e dos respectivos ganhos de escala, conseguiram obter-se valores unitários para a gestão e manutenção, quer dos espaços verdes, quer dos EJR, inferiores aos orçamentados.

Quanto ao controlo de pragas, mantivemos o procedimento adoptado nos anos anteriores, abrangendo todo o espaço público, incluindo as escolas básicas e do 1.º ciclo do concelho de Cascais.

No ano lectivo de 2012/2013 deu-se início a um novo Programa de Sensibilização Ambiental de Cascais, disponibilizando aos estabelecimentos de ensino mais de 50 actividades lúdico-pedagógicas, nas temáticas dos Resíduos, Mar, Energia, Cidadania e Natureza. Este Programa foi desenvolvido numa perspectiva de responsabilidade ambiental e social, pretendendo potenciar valores, atitudes e comportamentos centrados no respeito pela Natureza e pela preservação dos seus recursos.

Nesta 1.ª edição foram realizadas 533 acções de sensibilização ambiental, abrangendo um universo de 22.000 alunos, registando-se a participação de 97 estabelecimentos de ensino, dos quais 82% pertencentes à rede pública do concelho de Cascais. Das 533 acções concretizadas, 20% foram dirigidas aos alunos do ensino pré-escolar, 48% aos alunos do 1.º ciclo, 17% aos alunos do 2.º e 3.º

ciclos, e 15% aos alunos do ensino secundário. As temáticas dos Resíduos, Mar e Energia foram as mais requisitadas pelas escolas, tendo-se realizado uma média de 100 actividades por temática.

Foram registadas 52.178 solicitações à Linha Verde da CASCAIS Ambiente, traduzindo-se num acréscimo de +4,47% face ao ano anterior, sendo de destacar o reduzido n.º de reclamações registadas, apenas 434, que corresponderam a 0,83% dos contactos recepcionados.

Na vertente dos Recursos Humanos, mantivemos a aposta na política de mobilidade interna dos colaboradores e da sua formação profissional, tendo em vista a sua contínua valorização individual e colectiva, de modo a garantir os níveis motivacionais desejados.

Por via da especificidade das actividades que realiza, a CASCAIS Ambiente é uma empresa de mão-de-obra intensiva, registando um total de 551 colaboradores no final do corrente exercício.

Assim, é com orgulho que, com pouco mais de 8 anos de existência, a CASCAIS Ambiente é reconhecida a todos os níveis, pelo trabalho desenvolvido em prol do Município e da melhoria da qualidade de vida dos Munícipes de Cascais, bem como pela sua eficácia na acção e na eficiência da sua operação.

Tal reconhecimento é reflectido no contacto directo com os munícipes e patente no índice de satisfação anteriormente mencionado.

Relativamente ao Resultado Líquido do Exercício, que se cifrou em € 17.297,05, e a exemplo dos anos anteriores, propõe-se que o mesmo transite para o ano de 2014, com a aplicação de 10% em reservas legais e o restante em reservas livres.

Os resultados alcançados deixam-nos francamente satisfeitos e com a consciência do dever cumprido. Os desafios do futuro próximo não são diferentes dos que já ultrapassámos e passam por continuar a fazer mais, melhor e com menos. O ano de 2014 será um ano de consolidação da actividade da CASCAIS Ambiente, em que iremos manter o rigor nas operações e na racionalização de custos.

Neste sentido, agradecemos a todos aqueles que ao longo destes 8 anos acreditaram neste projecto, com especial destaque para o Executivo da Câmara Municipal de Cascais, e para os que connosco colaboraram, nomeadamente: Juntas de Freguesia, instituições do concelho, clientes, parceiros, fornecedores e colaboradores. Reafirmamos a vontade de prosseguir juntos na busca das melhores soluções, a fim de garantirmos a melhoria contínua da qualidade de vida no concelho de Cascais.

Adroana, 13 de Fevereiro de 2014

O Conselho de Administração





CASCAIS

**AMBIENTE**

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

---

# **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## **BALANÇO**



CASCAIS

AMBIENTE

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## BALANÇO 31 DE DEZEMBRO DE 2013

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2013	2012
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	8	6.111.539,90	6.604.781,59
Propriedades de Investimento			
Goodwill			
Activos Intangíveis	7	407,63	75.857,94
Activos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas / Sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
		<b>6.111.947,53</b>	<b>6.680.639,53</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários			
Activos Biológicos			
Clientes	11	14.307.308,62	9.995.558,09
Adiantamento a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	13.1	39.217,09	251.856,07
Accionistas / Sócios			
Outras contas a receber		32.433,54	9.288,23
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	5	147.435,12	184.035,16
		<b>14.526.394,37</b>	<b>10.440.737,55</b>
		<b>20.638.341,90</b>	<b>17.121.377,08</b>
<b>Total do activo</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado	13.2	1.000.000,00	1.000.000,00
Acções (quotas) próprias			
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas Legais		49.810,87	48.697,53
Outras reservas		448.300,31	438.280,26
Resultados Transitados		110.183,21	110.183,21
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio		410.517,50	474.450,00
Resultado líquido do período		17.297,05	11.133,39
Interesses minoritários			
		<b>2.036.108,94</b>	<b>2.082.744,39</b>
<b>Total capital próprio</b>			
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	11	11.489,21	11.489,21
Financiamentos obtidos	9	5.960.271,98	2.206.658,98
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		<b>5.971.761,19</b>	<b>2.218.148,19</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	3.490.965,03	2.428.292,59
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	13.1	252.999,03	202.477,78
Accionistas / Sócios			
Financiamentos obtidos	9	7.351.515,34	9.248.936,59
Outras contas a pagar		1.534.992,37	940.777,54
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		<b>12.630.471,77</b>	<b>12.820.484,50</b>
		<b>18.602.232,96</b>	<b>15.038.632,69</b>
<b>Total do passivo</b>			
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>20.638.341,90</b>	<b>17.121.377,08</b>

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

# **DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA**



**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2013	2012
Vendas e serviços prestados	6 / 10	10.765.732,48	18.721.069,16
Subsídios à exploração	6	9.071.585,89	0,00
Fornecimentos e serviços externos	13.3	-8.093.764,48	-8.144.272,45
Gastos com o pessoal	12	-9.217.670,97	-8.475.245,39
Outros rendimentos e ganhos	13.4	178.684,81	158.957,88
Provisões		0,00	0,00
Imparidade de dividas a receber (perdas/reversoes)		0,00	16.305,95
Outros gastos e perdas	13.5	-244.820,88	-116.958,92
			0,00
		<b>2.459.746,85</b>	<b>2.159.856,23</b>
Gastos depreciação e de amortização	13.6	-1.491.001,85	-1.470.216,13
		<b>968.745,00</b>	<b>689.640,10</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13.7	6,17	6,28
Juros e gastos similares suportados:	13.8	-919.167,74	-649.655,26
<b>Resultado antes impostos</b>		<b>49.583,43</b>	<b>39.991,12</b>
<i>Imposto sobre o rendimento do período</i>		<b>-32.286,38</b>	<b>-28.857,73</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>17.297,05</b>	<b>11.133,39</b>

unidade monetária: euro

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

## **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**



CASCAIS

AMBIENTE

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZ 2013	DEZ 2012
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		16.845.517,27	16.014.322,44
Pagamentos a fornecedores		-9.661.511,00	-8.119.056,03
Pagamentos ao pessoal		-9.206.242,10	-8.497.328,14
Caixa gerada pelas operações		-2.022.235,83	-602.061,73
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		34.704,81	-46.212,86
Outros recebimentos/pagamento		-953.992,11	-662.873,38
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>-2.941.523,13</b>	<b>-1.311.147,97</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-919.556,24	-2.076.780,74
Activos intangíveis		-9.186,20	-7.570,89
Investimentos financeiros			
Outros activos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-928.742,44</b>	<b>-2.084.351,63</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		11.163.917,86	10.127.452,61
Relizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento (juros)			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-6.411.084,59	-5.963.829,29
Dividendos			
Juros e gastos similares		-919.167,74	-672.185,23
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>3.833.665,53</b>	<b>3.491.438,09</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-36.600,04</b>	<b>95.938,49</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		184.035,16	88.096,67
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>147.435,12</b>	<b>184.035,16</b>

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

# **DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**



CASCAIS

**AMBIENTE**

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

unidade monetária: euro

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Aumentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (2012)</b>	<b>1</b>	1.000.000,00				32.937,70	296.441,75	110.215,57				538.382,50	157.598,34	<b>2.135.575,86</b>		<b>2.135.575,86</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>														0		
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														0		
Alterações de políticas contabilísticas														0		
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														0		
Relização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações														0		
Ajustamentos por impostos diferidos														0		
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						15.759,83	141.838,51	-32,36				-63.932,50	-157.598,34	-63.964,86		
	<b>2</b>					15.759,83	141.838,51	-32,36				-63.932,50	-157.598,34	-63.964,86		<b>2.071.611,00</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (2012)</b>	<b>3</b>												11.133,39	<b>11.133,39</b>		<b>11.133,39</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>4= 2+3</b>													<b>-52.831,47</b>		<b>-52.831,47</b>
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO (2012)</b>																
Realizações de capital																
Realizações de de prémios de emissão																
Distribuições																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações																
	<b>5</b>												0,00	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (2012)</b>	<b>6</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>48.697,53</b>	<b>438.280,26</b>	<b>110.183,21</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>474.450,00</b>	<b>11.133,39</b>	<b>2.082.744,39</b>	<b>0,00</b>	<b>2.082.744,39</b>	

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



CASCAIS

AMBIENTE

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

unidade monetária: euro

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital											Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Aumentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO ( 2013 )</b>	<b>1</b>	1.000.000,00				48.697,53	438.280,26	110.183,21			474.450,00	11.133,39	<b>2.082.744,39</b>		<b>2.082.744,39</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO (2013)</b>															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio						1.113,34	10.020,05	0,00			-63.932,50	-11.133,39	-63.932,50		
	<b>2</b>					1.113,34	10.020,05	0,00			-63.932,50	-11.133,39	-63.932,50		<b>2.018.811,89</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (2013)</b>	<b>3</b>											17.297,06	<b>17.297,06</b>		<b>17.297,06</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>4= 2+3</b>												<b>-46.635,44</b>		<b>-46.635,44</b>
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO (2013)</b>															
Realizações de capital															
Realizações de de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	<b>5</b>											0,00	<b>0,00</b>		<b>0,00</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (2013)</b>	<b>6</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>49.810,87</b>	<b>448.300,31</b>	<b>110.183,21</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>410.517,50</b>	<b>17.297,06</b>	<b>2.036.108,95</b>	<b>0,00</b>	<b>2.036.108,95</b>

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



# **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## **1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

Designação da entidade: EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M, S.A.

Sede: Estrada de Manique, Complexo Multiserviços da Câmara Municipal de Cascais, n.º 1830, Alcoitão, 2645-138 Alcabideche.

## **2. NOTA INTRODUTÓRIA**

A EMAC – Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, E.M., S.A., iniciou a sua actividade a 11 de Novembro de 2005.

A Empresa tem como áreas de intervenção a Limpeza Urbana, a Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), a Manutenção, Requalificação e Construção de Espaços Públicos Verdes Urbanos e Espaços de Jogo e Recreio e a Promoção de Acções de Sensibilização e Educação Ambiental no Concelho de Cascais.

É do entendimento do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária Euro.

## **3. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

De acordo com a legislação em vigor desde 1 de Janeiro de 2010, a EMAC faz o relato contabilístico das suas contas individuais, de acordo com as normas de contabilidade e de relato financeiro (NCRF) e as normas interpretativas (NI), que fazem parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

## **4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

Na preparação das demonstrações financeiras, a EMAC adoptou as Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras, constantes do anexo ao Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, que estabeleceu o SNC e as NCRF em vigor na presente data.

Assim, as demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade das operações, do regime do acréscimo, da consistência de

apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

#### **4.2 Activos Fixos Tangíveis**

Os activos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados ao custo de aquisição, o qual inclui não só o custo de compra mas também eventuais custos necessários para colocar os activos operacionais.

As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, de acordo com a finalidade pretendida, pelo método das quotas constantes, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os terrenos não são amortizáveis.

As taxas de depreciação utilizadas têm em vista amortizar totalmente os bens, até ao fim da sua vida útil estimada, e são as seguintes:

	<b>Anos</b>	<b>Taxa</b>
Edifícios e outras construções	6 - 10 Anos	16,66% - 10%
Equipamento básico	3 - 10 Anos	33,33% - 10%
Equipamento de transporte	4 - 5 Anos	25% - 20%
Equipamento administrativo	3 - 8 Anos	33,33% - 12,50%
Outras imobilizações corpóreas	1 - 8 Anos	100% - 12,50%

Os bens adquiridos em regime de locação financeira, são depreciados utilizando as mesmas taxas dos restantes activos fixos, ou seja, tendo por base a respectiva vida útil dos mesmos.

O valor residual considerado é nulo, pelo que o valor depreciável, sobre o qual incidem as amortizações, corresponde ao respectivo custo de aquisição.

O gasto com depreciações é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

Os gastos de reparação e manutenção, são considerados como gastos no período em que ocorrem.

Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento de um bem (calculado como a diferença entre o valor de venda, menos os custos da venda e o valor

contabilístico), é incluído no resultado do exercício, no ano em que o activo é desreconhecido.

#### **4.3 Activos Intangíveis**

Os activos intangíveis adquiridos, são registados na data do reconhecimento inicial, ao custo.

Os activos intangíveis com vida útil finita, são depreciados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade, sempre que existe uma indicação de que o activo pode estar em imparidade.

Os métodos de depreciação, a vida útil estimada e o valor residual, são revistos no final de cada ano, e os efeitos dessas possíveis alterações são tratados como alterações de estimativas, de forma prospectiva.

A imparidade dos activos intangíveis, é calculada com os mesmos critérios descritos no ponto anterior, relativamente aos activos fixos tangíveis.

As taxas de amortização têm em conta a depreciação do activo durante a sua vida útil esperada, de acordo com o seguinte quadro:

	<b>Anos</b>	<b>Taxa</b>
<b>Programas de computador</b>	3 Anos	33,33%

O gasto com as amortizações de activos intangíveis com vidas úteis finitas, é reconhecido na Demonstração de Resultados, na rubrica de Gastos de Depreciação e Amortização.

#### **4.4 Activos e Passivos por Impostos Diferidos e Imposto sobre o Rendimento do Período**

O Imposto sobre o Rendimento, engloba os impostos correntes do exercício.

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico e ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor, ou seja, no lucro tributável do exercício.

#### **4.5 Activos Financeiros**

Os Activos Financeiros são reconhecidos quando a empresa se constitui parte, na respectiva relação contratual.

#### **4.6 Estado e Outros Entes Públicos**

Os saldos activos e passivos desta rubrica são apurados de acordo com a legislação em vigor.

#### **4.7 Rubricas dos Capitais Próprios**

- Capital Realizado

O capital da EMAC, no montante de 1.000.000 €, é totalmente subscrito e realizado pelo Município de Cascais, e composto por duzentas mil acções com o valor nominal de 5,00 €.

- Reservas Legais

O art.º 20 dos estatutos da EMAC (Provisões, Reservas e Fundos), no seu n.º 2, estabelece que *"a reserva legal será constituída e reforçada por pelo menos 10% dos resultados líquidos de cada exercício e, para além disso, o que deles lhe for anualmente destinado"*.

Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas as outras reservas ou incorporada no capital.

- Outras Variações nos Capitais Próprios

Durante o ano de 2013 foi desreconhecido no capital próprio o valor correspondente a 50% da amortização dos bens adquiridos ao abrigo do co-financiamento do projecto aprovado no âmbito do QREN, no montante de 63.932.50€, e referente à implementação de ilhas ecológicas no Concelho de Cascais.

#### **4.8 Financiamentos Obtidos**

Os financiamentos estão valorizados ao custo. De acordo com este método, na data do reconhecimento inicial os financiamentos são reconhecidos no passivo, pelo valor nominal recebido e líquido de despesas com a emissão, o qual corresponde ao respectivo justo valor nessa data.

Os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, que inclui encargos financeiros, e calculados de acordo com o método da taxa de juro efectiva.

A conta inclui também os financiamentos relativos a locações financeiras, os quais estão registados ao custo.

Os contratos de locação financeira são classificados como:

- Locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os activos imobilizados adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo-se no Balanço o activo adquirido e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual.

Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas, e a valorização das propriedades de investimento ou as amortizações do imobilizado corpóreo, são reconhecidos na Demonstração de Resultados do exercício a que respeitam.

#### **4.9 Outros Passivos Financeiros**

Esta rubrica reflecte:

- Contas a Pagar – Os saldos incluídos nesta rubrica dizem respeito a remunerações a liquidar referente às provisões do mês de férias e subsidio de férias, e acréscimo de gastos
- Fornecedores – Os saldos de Fornecedores são reconhecidos pelo justo valor, e mensurados ao custo.

#### **4.10 Rédito**

O rédito traduz o justo valor da prestação de serviços, líquido de imposto e de descontos, e é reconhecido na data da prestação do serviço.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços e dos subsídios à exploração são reconhecidos na Demonstração de Resultados, com referência à data da prestação de serviços e, à data do Balanço, são reconhecidos líquidos de impostos, de descontos e de outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os juros e ganhos financeiros são reconhecidos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, e de acordo com a taxa de juro efectiva aplicável.

#### **4.11 Gastos com Pessoal**

Os gastos com pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos Colaboradores, independentemente da data do seu pagamento.

De acordo com a legislação laboral em vigor, os Colaboradores têm direito a férias e subsídio de férias, no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado.

Assim, foi reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo do montante a pagar no ano seguinte. Este montante foi reconhecido na rubrica Outras Contas a Pagar / Remunerações a Liquidar.

#### **4.12 Juros e gastos similares suportados**

Os gastos com financiamento são reconhecidos na Demonstração de Resultados do período a que respeitam, e incluem os juros suportados com esses financiamentos.

#### **4.13 Principais fontes de incertezas das estimativas**

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas acções que se planeiam realizar, sendo permanentemente revistas com base na informação disponível.

Alterações nos factos e circunstâncias posteriores podem levar à revisão das estimativas no futuro, pelo que os resultados reais poderão vir a diferir das estimativas presentes.

#### **4.14 Especialização dos exercícios**

Os gastos e rendimentos, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente da data em que as operações são realizadas.

### **5. FLUXOS DE CAIXA**

A caixa e seus equivalentes, incluem numerários e depósitos bancários no dia 31 de Dezembro de cada ano em análise, e detalha-se como segue:

<b>Caixa e depósitos bancários</b>	<b>DEZ 2013</b>	<b>DEZ 2012</b>
Caixa	460	254
Depósitos bancários	146.975	183.781
<b>TOTAL</b>	<b>147.435</b>	<b>184.035</b>

## 6. PARTES RELACIONADAS

A EMAC, durante o exercício de 2013, manteve relações comerciais significativas com o seu único accionista, a Câmara Municipal de Cascais (CMC), sendo o peso desta no volume de negócios da EMAC, de cerca de 96%.

A natureza do relacionamento com o Cliente CMC, durante o ano de 2013, consistiu na prestação de serviços / Subsídio Exploração, de acordo com as seguintes áreas de intervenção:

	<b>DEZ 2013</b>	<b>DEZ 2012</b>
<b>Prestação Serviços / Subsídio Exploração</b>	<b>19.239.380</b>	<b>18.293.167</b>
<b>Recolha de RSU</b>	4.495.321	3.825.009
<b>Limpeza de Praias, Terrenos e Ribeiras</b>	2.100.409	2.073.150
<b>Limpeza Urbana</b>	6.971.177	5.990.810
<b>Recolha de Cortes de Jardim</b>	1.702.290	1.507.032
<b>Recolha de Monstros</b>	756.573	728.064
<b>Recolha Selectiva</b>	2.868.865	1.930.764
<b>Sensibilização e Educação Ambiental</b>	-	332.406
<b>Espaços Públicos Verdes Urbanos</b>	345.300	1.574.590
<b>Serviços Partilhados</b>	-	20.803
<b>Programas Ambientais</b>	-	307.908
<b>Outros serviços CMC</b>	-555	2.631

Deste modo, no final de Dezembro de 2013 estavam registados os movimentos a seguir descritos:

- Activos correntes:

	<b>DEZ 2013</b>	<b>DEZ 2012</b>

<b>Clientes</b>	14.162.756	9.923.186
-----------------	------------	-----------

## 7. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

	<b>Programas de computador</b>	<b>Total Activos Intangíveis</b>
<b>CUSTO</b>		
<b>01 Janeiro 2012</b>	<b>237.589</b>	<b>237.589</b>
Aumentos	6.125	6.125
Alienações	-	-
<b>31 Dezembro 2012</b>	<b>243.714</b>	<b>243.714</b>
Aumentos	9.186	9.186
Alienações	-	-
<b>31 Dezembro 2013</b>	<b>252.900</b>	<b>252.900</b>

	<b>Programas de computador</b>	<b>Total Activos Intangíveis</b>
<b>AMORTIZAÇÕES</b>		
<b>01 Janeiro 2012</b>	<b>83.335</b>	<b>83.335</b>
Aumentos	84.521	84.521
Alienações	-	-
<b>31 Dezembro 2012</b>	<b>167.856</b>	<b>167.856</b>
Aumentos	84.636	84.636
Alienações	-	-
<b>31 Dezembro 2013</b>	<b>252.492</b>	<b>252.492</b>

## 8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Todos os activos fixos tangíveis estão afectos à actividade da EMAC. Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, os movimentos ocorridos no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi como segue:

	Edifícios	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento Biológico	Outros activos tangíveis	TOTAL ACTIVOS TANGIVEÍIS
<b>CUSTO</b>								
<b>01 Janeiro 2012</b>	<b>1.545.203</b>	<b>1.784.117</b>	<b>4.827.807</b>	<b>6.260.491</b>	<b>615.849</b>	-	<b>1.212.043</b>	<b>16.245.511</b>
Aumentos	-	68.823	101.319	1.801.081	23.728	-	35.565	2.009.944
Alienações	-	-	-	(20.797)	-	-	-	-
<b>31 Dezembro 2012</b>	<b>1.545.203</b>	<b>1.852.940</b>	<b>4.929.126</b>	<b>8.040.775</b>	<b>639.577</b>	<b>0,00</b>	<b>1.247.608</b>	<b>18.255.230</b>
Aumentos	-	47.286	258.207	530.337	27.687	4.650	51.389	919.556
Alienações	-	-	-	(254.530)	-	-	-	(254.530)
<b>31 Dezembro 2013</b>	<b>1.545.203</b>	<b>1.900.226</b>	<b>5.187.333</b>	<b>8.316.582</b>	<b>667.265</b>	<b>4.650</b>	<b>1.298.997</b>	<b>18.920.256</b>

	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipament o Biológico	Outros activos tangíveis	TOTAL ACTIVOS TANGIVEÍIS
<b>DEPRECIAÇÕES</b>							
<b>01 Janeiro 2012</b>	<b>762.267</b>	<b>2.695.057</b>	<b>5.441.768</b>	<b>552.862</b>	-	<b>812.799</b>	<b>10.264.753</b>
Aumentos	188.734	384.265	637.578	39.124	-	135.995	1.385.696
Alienações	-	-	-	-	-	-	-
<b>31 Dezembro 2012</b>	<b>951.001</b>	<b>3.079.322</b>	<b>6.079.346</b>	<b>591.986</b>	<b>0.00</b>	<b>948.794</b>	<b>11.650.449</b>
Aumentos	193.463	332.601	740.925	29.206	581	109.589	1.0406.365
Alienações	-	-	(248.097)	-	-	-	(248.097)
<b>31 Dezembro 2013</b>	<b>1.144.464</b>	<b>3.411.923</b>	<b>6.572.174</b>	<b>621.192</b>	<b>581</b>	<b>1.058.383</b>	<b>12.808.717</b>

## 9. LOCAÇÕES

A quantia escriturada líquida, dos bens em regime de locação financeira à data, para cada categoria de activo, detalha-se da seguinte forma:

LOCAÇÕES FINANCEIRAS	DEZ 2013	DEZ 2012
	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Edifícios e outras construções	-	-
Equipamento básico	198.041	100.716
Equipamento de transporte	2.567.641	2.945.626
Equipamento Administrativo	-	-
Outros Activos Fixos	46.105	12.354
<b>TOTAL</b>	<b>2.811.787</b>	<b>3.058.696</b>

Em relação aos períodos de futuros pagamentos temos:

	< um ano	>= um ano < 5 anos	> = 5 anos
<b>TOTAL</b>	<b>851 515</b>	<b>1.960.272</b>	-

À data do balanço, não existem contactos celebrados que ultrapassem o período de cinco anos.

Não existem alugueres classificados como leasing operacional.



## 10. RÉDITO

O montante dos rendimentos / réditos reconhecidos durante o período, é proveniente de:

<b>RENDIMENTOS E RÉDITOS</b>	<b>DEZ 2013</b>	<b>DEZ 2012</b>
<b>72 - Prestação de Serviços</b>	10.765.732	18.721.069
<b>75 – Subsídios à Exploração</b>	9.071.586	-
<b>76 - Reversões</b>	-	16.306
<b>78 – Outros rendimentos e ganhos</b>	178.685	158.958
<b>79 - Juros, dividendos e outros</b>	6	6
<b>TOTAL</b>	<b>20.016.009</b>	<b>18.896.339</b>

A não comparabilidade das rubricas da prestação de serviços e subsídios à exploração, esta directamente relacionada com a alteração da legislação que regula as actividades e procedimentos do sector empresarial local.

## 11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As rubricas de Balanço abrangidas são as seguintes:

- Activos Financeiros Correntes

Em 31 de Dezembro de 2013, o saldo desta rubrica detalha-se como segue:

<b>ACTIVOS FINANCEIROS CORRENTES</b>	<b>DEZ 2013</b>	<b>DEZ 2012</b>
<b>Clientes Nacionais</b>	<b>14.307.308</b>	<b>9.995.558</b>
Câmara Municipal de Cascais	14.162.756	9.923.186
Restantes clientes	144.552	72.372
<b>Caixa e Bancos</b>	<b>147.435</b>	<b>184.035</b>

A Empresa tem uma concentração significativa de saldo no Município de Cascais.

A antiguidade dos saldos das contas a receber (Clientes), decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

		<b>TOTAL</b>	<b>&lt;30 dias</b>	<b>30-60 dias</b>	<b>60-90 dias</b>	<b>90-120 dias</b>	<b>&gt;120 dias</b>
<b>DEZ 2012</b>	CMC	<b>9.923.186</b>	2.225.072	1.510.080	1.574.814	1.578.744	3.034.476
	Restantes Clientes	<b>72.372</b>	29.462	18.666	12.364	9.004	2.876
<b>DEZ 2013</b>	CMC	<b>14.162.756</b>	7.933.328	1.482.379	1.534.217	3.205.364	7.468
	Restantes Clientes	<b>144.552</b>	59.381	57.452	12.143	10.424	5.152

Em 31 de Dezembro de 2013, os empréstimos e contas a pagar, derivados de empréstimos e locações financeiras mantidos pela Empresa, eram os seguintes:

<b>PASSIVOS FINANCEIROS NÃO CORRENTES</b>	<b>DEZ 2013</b>	<b>DEZ 2012</b>
<b>Financiamentos obtidos</b>		
(contratos de locação financeira)	<b>1.960.272</b>	<b>2.206.658</b>
Millennium BCP	89.132	130.799
BES	55.382	87.818
Barclays Bank	298.797	583.172
BPI	-7	22.644
Santander Totta	1.381.410	1.382.225
Montepio Geral	135.558	-
<b>Empréstimos bancários de longo prazo</b>	<b>4.000.000</b>	-
Santander Totta	4.000.000	-

- Passivos Financeiros correntes

<b>PASSIVOS FINANCEIROS CORRENTES</b>	<b>DEZ 2013</b>	<b>DEZ 2012</b>
<b>Fornecedores conta corrente</b>	<b>3.490.965</b>	<b>2.428.293</b>
<b>Financiamentos obtidos</b>		
(contratos de locação financeira)	<b>851.515</b>	<b>852.037</b>
Millennium BCP	41.620	93.734
BES	32.409	36.208
Barclays Bank	277.591	292.109
BPI	22.698	46.106
Santander Totta	448.308	383.880
Montepio Geral	28.889	-
<b>Empréstimos bancários de curto prazo</b>	<b>6.500.000</b>	<b>8.396.900</b>
Contas caucionadas	6.500.000	8.396.900
Descobertos bancários	-	-
<b>Fornecedores de investimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Os saldos de Fornecedores dizem respeito somente a Fornecedores nacionais. Os empréstimos bancários da Empresa vencem juros a taxas normais de mercado, e foram contraídos na unidade monetário euro.

Foi contraído financiamento de longo prazo no montante de 4.000.000,00 por forma alavancar a dilatação dos prazos de recebimento e por consequência reforçar a tesouraria de médio e longo prazo.

O montante disponibilizado para utilização nas contas caucionadas, era de 6.500.000 €.

## **12. GASTOS COM O PESSOAL**

No final de Dezembro, o número médio de colaboradores ao serviço da EMAC foi de 551.

O detalhe dos Gastos com o Pessoal, foi com segue:

<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>DEZ 2013</b>	<b>DEZ 2012</b>
Remunerações dos Órgãos Sociais	89.741	99.474
Remunerações do Pessoal	6.945.404	6.401.990
Indemnizações	27.926	14.968
Encargos sobre Remunerações	1.469.105	1.272.824
Seguros	134.960	138.507
Gastos de acção Social	274.217	272.350
Outros gastos com o Pessoal	276.318	275.132
<b>TOTAL</b>	<b>9.217.671</b>	<b>8.475.245</b>

Os serviços do Revisor Oficial de Contas no presente exercício, foram no valor de 7.563,33 € e encontram-se registados na rubrica "Serviços Especializados - Consultores".

No ano de 2013, os Gastos com Pessoal apresentam um acréscimo sobretudo devido, ao efeito OE rectificativo por via do chumbo, por parte do Tribunal Constitucional, ao OE inicial e que serviu de base à construção dos instrumentos de gestão previsional para 2013.

### 13. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### 13.1 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2013 não existiam dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos, sendo o detalhe dos saldos com estas entidades como segue:

<b>ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS</b>	<b>DEZ 2013</b>	<b>DEZ 2012</b>
<b>Saldo a receber</b>	<b>39.217</b>	<b>251.856</b>
Imposto sobre o rendimento	12.071	75.634
Retenções imposto sobre rendimento	-	-
IVA	14.091	163.167
Outros impostos		
Contribuições para segurança social	13.055	13.055
<b>Saldo a pagar</b>	<b>252.999</b>	<b>202.477</b>
Imposto sobre o rendimento	32.286	28.898
Retenções imposto sobre rendimento	51.621	28.084
IVA	-	-
Outros impostos	-	-
Contribuições para segurança social	169.092	145.495

#### 13.2 Reservas

A rubrica de Reservas apresenta os seguintes valores:

<b>RESERVAS</b>	<b>DEZ 2013</b>	<b>DEZ 2012</b>
Reservas legais	49.811	48.698
Outras reservas	448.300	438.280
<b>TOTAL</b>	<b>498.111</b>	<b>486.978</b>

### 13.3 Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe da conta de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) dos anos em apreço, é o seguinte:

<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>		<b>DEZ 2013</b>	<b>DEZ 2012</b>
6211	Subcontratos	3.797.897	3.400.939
6221	Trabalhos Especializados	102.938	240.690
6222	Publicidade e Propaganda	19.049	5.909
6223	Vigilância e Segurança	328	786
6224	Honorários	51.051	38.540
6226	Conservação e Reparação	1.679.522	2.146.163
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	429.664	200.885
6232	Livros e documentação técnica	1.179	1.233
6233	Material de escritório	27.086	36.416
6238	Outros materiais	2.180	6.336
6241	Electricidade	138	-
6242	Combustíveis	1.235.463	1.277.176
6243	Água	2.276	67
6248	Outros Fluidos	73.698	95.758
6251	Deslocações e Estadas	18.052	10.772
6261	Rendas e Alugueres	62.811	217.575
6262	Comunicação	109.496	106.525
6263	Seguros	187.837	208.299
6265	Contencioso e Notariado	19.909	11.730
6266	Despesas de Representação	6.365	1.849
6267	Limpeza, higiene e Conforto	101.159	80.013
6268	Outros serviços	165.667	56.611
<b>TOTAL</b>		<b>8.093.765</b>	<b>8.144.272</b>

### 13.4 Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros rendimentos e ganhos relativos foram:

<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>DEZ 2013</b>	<b>DEZ 2012</b>
Descontos pronto pagamento	-	-
Ganhos em alienações	24.429	1.168
Outros rendimentos e ganhos	154.256	157.790
<b>TOTAL</b>	<b>178.685</b>	<b>158.958</b>

Alem dos ganhos obtidos em alienações, cerca de 50% do total desta rubrica traduz essencialmente as indemnizações da seguradora, referentes a acidentes de trabalho.

Os valores remanescentes correspondem, ao já referenciado em anos anteriores, do reconhecimento em resultados dos subsídios ao investimento, obtidos ao abrigo do co-financiamento do projecto aprovado no âmbito do QREN (implementação de ilhas ecológicas no Concelho de Cascais), no montante de 63.932€.

### 13.5 Outros Gastos e Perdas

Os outros gastos e perdas relativos a 2013 e 2012, foram:

<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>DEZ 2013</b>	<b>DEZ 2012</b>
Impostos	113.293	69.036
Gastos e perdas em investimentos	2.233	-
Outros gastos e perdas	2.051	11.378
<b>TOTAL</b>	<b>117.577</b>	<b>80.414</b>

Nos anos em apreço, além dos valores acima indicados, conta 68-Outros gastos e perdas, na demonstração de resultados, esta englobado o valor da conta 6988, referente a serviços bancários, designadamente 127.243 em 2013 e 36.544 em 2012.

Este valor justifica-se pelo recurso a operações de utilização de crédito de curto prazo.

### 13.6 Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização

Os gastos de depreciação e de amortização, pormenorizam-se na seguinte tabela:

<b>GASTOS DEPRECIACÃO/AMORTIZACÃO</b>	<b>DEZ 2013</b>	<b>DEZ 2012</b>
<b>Activos fixos tangíveis</b>	<b>1.406.365</b>	<b>1.385.695</b>
Edifícios e outras construções	193.463	188.734
Equipamento básico	332.601	384.266
Equipamento de transporte	740.925	637.577
Equipamento Administrativo	29.206	39.123
Equipamentos Biológicos	581	-
Outros Activos Fixos	109.589	135.995
<b>Activos intangíveis</b>	<b>84.636</b>	<b>84.521</b>
Programas de computador	84.636	84.521

### 13.7 Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os réditos obtidos com a rubrica de juros e rendimentos similares dos exercícios, foram:

	DEZ 2013	DEZ 2012
<b>Juros, dividendos e outros rendimentos similares</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
Juros obtidos	6	6

### 13.8 Juros e Gastos Similares Obtidos

Os gastos associados a juros e gastos similares, são detalhados no quadro seguinte:

	DEZ 2013	DEZ 2012
<b>Gastos e perdas de financiamento</b>	<b>1.046.411</b>	<b>686.200</b>
Juros suportados	919.168	649.655

O acréscimo em Gastos e Perdas de Financiamento deve-se sobretudo às operações de utilização de crédito de curto prazo (conta corrente caucionada, descoberto bancário, confirming)

### 13.9 Imposto sobre rendimento

A EMAC, E.M., S.A. encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas. O montante previsto de imposto reflecte a taxa de 25% aplicada à matéria colectável, a taxa a Derrama à taxa de 1,25% e 10% sobre as tributações autónomas.

As tributações autónomas incidem principalmente sobre os gastos associados aos veículos ligeiros de passageiros.



CASCAIS

**AMBIENTE**

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

### 14. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não existem quaisquer acontecimentos, entre a data do balanço e a data de autorização para emissão, que não estejam já registados ou divulgados nas presentes demonstrações financeiras.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração



CASCAIS

**AMBIENTE**

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

---

# CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS



Tel: +351 217 990 420  
 Fax: +351 217 990 439  
 www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º  
 1069-211 Lisboa

**CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

**Introdução**

1. Examinámos as demonstrações financeiras da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA, as quais compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2013 (que evidencia um total de € 20 638 342 e um total de capital próprio de € 2 036 109, incluindo um resultado líquido de € 17 297), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente anexo.

**Responsabilidades**

- 2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
- 3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no exame que realizámos às referidas demonstrações financeiras.

**Âmbito**

- 4. O nosso exame foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto, o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- 6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

BDO é Associação, SRCC, Lda., Sociedade por quotas, Sede Av. da República, 50 - 10º, 1069-211 Lisboa, Registaeda no Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita na OROC sob o número 29 e na CMVM sob o número 1122. A BDO é Associação, SRCC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.



CASCAIS

**AMBIENTE**

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

---



### Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da, EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA, em 31 de dezembro de 2013, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

### Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 14 de fevereiro de 2014

---

Pedro Aleixo Dias, em representação de  
BDO & Associados - SROC



CASCAIS

**AMBIENTE**

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

**PARECER DO FISCAL ÚNICO**

---

**PARECER DO FISCAL ÚNICO**



CASCAIS

**AMBIENTE**

Gestão do Ambiente Terrestre e Marítimo

## PARECER DO FISCAL ÚNICO



Tel: +351 217 990 420  
Fax: +351 217 990 439  
www.bdo.pt

Av. da República, 50 - 10º  
1069-211 Lisboa

### RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

#### *Relatório*

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos a atividade da EMAC - Empresa Municipal de Ambiente de Cascais, EM, SA, e examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa, o anexo e o relatório de gestão, tidos em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância.

#### *Parecer*

Assim, propomos:

1. Que sejam aprovados o relatório de gestão, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o correspondente anexo, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2013.
2. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 14 de fevereiro de 2014

O FISCAL ÚNICO

Pedro Aleixo Dias, em representação de  
BDO & Associados - SROC

BDO é designação, SVOF, Lda, sociedade por quotas, sede em Lisboa, Av. da República, 50 - 10º - 1069-211 Lisboa. Registrada no Conservatório do Registo Comercial de Lisboa, NIPC 501 340 467, Capital 100 000 euros. Sociedade de Revisores Oficiais de Contas inscrita no OROC sob o número 29 e na CMAM sob o número 1122.  
A BDO & Associados, SROC, Lda., sociedade por quotas registada em Portugal, é membro da BDO International Limited, sociedade inglesa limitada por garantia, e faz parte da rede internacional BDO de firmas independentes.

■ Tel.: +351 21 460 42 30  
Fax.: +351 21 460 42 42

■ Complexo Multiserviços,  
Estrada de Manique, n.º 1830 - Alcoitão  
2645-138 Alcabideche - Portugal

[www.cascaisambiente.pt](http://www.cascaisambiente.pt)